

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

Miragens da solidão

Olhando as alturas, Muidinga repara nas várias raças das nuvens. Brancas, mulatas, negras. E a variedade dos sexos também nelas se encontrava. A nuvem feminina, suave: a nua-vem, nua-vai. A nuvem-macho, arrulhando com peito de pombo, em feliz ilusão de imortalidade.

E sorri: como se pode jogar com as mais longínquas coisas, trazer as nuvens para perto como pássaros que vêm comer em nossa mão. Se recorda da tristeza que o manchara na noite anterior. Lembra as palavras que trocou com Tuahir:

- Tio, eu me sinto tão pequeno...
- É que você está só. Foi o que fez essa guerra: agora todos estamos sozinhos, mortos e vivos. Agora já não há país.

A fala de Tuahir ainda agora remexe em seu peito. Mas ele já não parece vencido. E se levanta cheio de uma ideia. Toca nas costas do velho e lhe diz:

- Estamos sozinhos não é tio?

Tuahir esfrega os ensonados olhos. O miúdo estaria zuca-zaruca? Se estava, era loucura convicta. Porque o moço lhe pede que se junte a ele numa estranha brincadeira.

- Tio, vamos fazer um jogo. Vamos fazer de conta que eu sou Kindzu e o senhor é o meu pai!
- Seu pai?
- Sim, o velho Taímo.

Tuahir negou. O tal Taímo era um falecido. E com os falecidos nunca é bom brincar. Ainda por cima era um morto desconsolado.

- Você não sabe o que pode fazer um morto incompleto. Não lhe contei o que sucedeu com o pescador Nipita?
- Conte, tio. Se é uma estória me conte, nem importa se é verdade.

(...)

- Está ver? Não se deve brincar com os falecidos.

O miúdo entende os cuidados do velho. Decide argumentar, escolhe as idéias. Mas tio, não vamos fazer pouco. Ao contrário, se esse morto está desconsolado nós vamos lhe dar sossego. Tuahir hesita. O miúdo não dá tempo, insistindo sempre. É brincar no respeito, tio. E já se vai sentando, os espantosos olhos fitando o velho.

- Certo, pai?

Paí? Tuahir sacode a cabeça. E fica cismando. Depois de um tempo, porém, sua voz se abre, em fresta de riso.

- Certo, Kindzu.

Muidinga, então, se deita ajeitando a cabeça no colo do velho. Seus olhos se perdem no horizonte. O miúdo não esperava que Tuahir aceitasse aquele jogo. Agora parece ser ele que está menos à vontade que o velho.

(...)

Naquela altura, não havia nenhuma elevação, tudo em volta era planície. O morto começou a crescer debaixo da terra e as suas costas se encurvaram, empurrando o chão.

- Foi assim que nasceu a montanha, conclui Tuahir.

Muidinga se embala, entorpecido. À medida que aquele fingimento avança ele já não sabe se o que ali se está passando não está sendo tirado do livro, como folha rasgada da própria realidade. Fecha os olhos e vê Tuahir, aliás Taímo, se banhando num lago de sura.

O velho sai do charco, escorrendo vinho pelas pernas. Se admira:

- Por que estás tão reduzido, filho?

- É que trago um desgosto de mulher.

- Isso não tem remédio, filho. Eu sei muito bem. Porque eu vivi num tempo em que o amor era uma coisa perigosa. Tu vives num tempo em que o amor é uma coisa estúpida. E o velho desenrola seu pensamento. Nosso mundo de então era feito de miséria e fome. O que valia o amor, a amizade? O único valor, nos actuais dias, é sobreviver.

Muidinga, aliás Kindzu, queria saber da felicidade; os outros queriam saber de comida. Ele procurava bondade; os outros só queriam saber quanta vantagem podiam tirar. À medida que Tuahir fala o miúdo se sente minguar, pequeno, quase sem nenhuma idade. Ele carecia de sua paterna mão. Porém, ao invés de ajudar, o velho lhe pede apoio. Estava com frio, solicitou agasalho. O miúdo lhe cobre com seu corpo. E sente pena de si. Como é que ele, tão menino, tão recém-recente, andava cuidando de seu pai? Como é que a sua mão, do tamanho de um beijo, protegia um homem tão volumoso? E lhe cresce uma grande raiva para com seu pai. Afinal, nunca ele lhe cobrira dos frios, nunca ele o empurrara para fora da tristeza. Ou seria que apenas depois da infância ele poderia ser criança?

- Tio, vamos parar esta brincadeira. Já sinto a cabeça me andar à volta.

- Tio? Então, Kindzu, agora você me chama de tio? Ser que não respeita seu falecido pai?

- Não, pai. É que...

E Muidinga se atrapalha em totais confusões. É como se qualquer coisa, lá fundo de seu peito, se estivesse rasgando. E se apercebe que, em seu rosto, desliza o frio das lágrimas. Depois, sente a mão de seu pai lhe afagando a cabeça. Olha o seu rosto e vê que, afinal, seus olhos eram sábios. Foi como se, repente, toda a bondade dele ficasse visível, redonda.

- Pai, por que nunca me mostraste como eras, dentro de ti?

- Tinha medo, filho. Não podia mostrar esse defeito e dizer: olha este meu coração que nunca cresceu!

Seu pai estava ali, grande, sem mentira. Pela primeira vez alguém lhe dava abrigo. O mundo se estreava, já não havia escuro, não havia frio.

(...)

De repente, o pai se desata a rir. Por um instante, Muidinga receia que o tio deseje quebrar aquele fingimento, cansado da ilusão. Mas não, o velho prossegue a brincadeira. E começa a palhaçar, cambalhotando, para lhe fazer soltar gargalhadas. Cada riso do sobrinho lhe dá o gozo de se sentir pai. Cada disparate de Tuahir traz a Muidinga a doçura de ser filho.

- Eu só sei brincar, Kindzu. Só te posso ensinar a ficares sempre criança.

- Sim, pai. Me ensine.

E eles se rebolam, em folgações mútuas, alegres tresloucuras. Até que exausto, Muidinga se deita no banco do machimbombo. Fazendo de almofada, se amontoam os cadernos de Kindzu. Antes de adormecer o miúdo passa a mão por aquelas folhas, em cúmplice afago.

(...)

Nono capítulo in: ***Terra Sonâmbula, Mia Couto***, PP 121/123

01. Quanto à leitura do texto, é correto afirmar, EXCETO:

- a) a natureza, solidária, reflete o estado de espírito das personagens;
- b) a temática textual aponta para aspectos sociológicos, filosóficos e míticos-transcendentais;
- c) é uma narrativa onisciente, interventiva e de focalização variável;
- d) Muidinga e Tuahir são personagens protagonistas da macroestrutura;
- e) a insólita natureza é a principal responsável pela aridez das personagens.

02. Em: *Tu vives num tempo em que o amor é coisa estúpida*, conota:

- a) unicamente a cosmovisão da personagem Tuahir por já haver sofrido desilusões amorosas;
- b) a saturação do ser que, em busca da sobrevivência subumana, não se pode permitir evasões sentimentais;
- c) que o amor enfraquece aqueles que o nutrem;
- d) a contemporaneidade da obra;
- e) que, por sofrer em busca da vida, Tuahir é desprovido do amor.

03. Em: *Muidinga se deita no banco do machimbombo*. O termo em destaque é o mesmo que:

- a) casebre;
- b) carro;
- c) carroça;
- d) vagão de trem;
- e) barco.

04. Kindzu, personagem evocado, é:

- a) o protagonista retratado em páginas do caderno;
- b) irmão de Muidinga, morto quando ainda jovem;
- c) o filho de Tuahir, preso no campo de refugiados da guerra;
- d) filho de Taímo que se transforma em galináceo;
- e) amigo fictício de Muidinga, criado para suprir carências.

05. Quanto à leitura do Romance “Terra Sonâmbula”, de Mia Couto, observe o que se segue:

- I– Taímo é um solitário pescador, pai de Muidinga e que tem sua família esfacelada frente à guerra.
- II– Muidinga é uma criança que adoeceu no campo de refugiados, manca, é salva no momento em que vai ser enterrado.
- III– “Acendo a estória, me apago a mim. No fim destes escritos, serei de novo uma sombra sem voz.” Fala de Muidinga ao relatar sua vida.

IV– Taímo recebia notícia do futuro por intermédio dos mortos, e uma previsão sua foi a Independência do país.

V– Vintecino de Junho é largado para viver como galinha.

VI– Assma, esposa de Tuahir, é mais uma das vítimas da guerra pela independência do país.

Marque a alternativa correta:

- a) I, II, e IV são verdadeiras; III, V e VI são falsas;
- b) II, III, e VI são verdadeiras; I, IV e V são falsas;
- c) II, IV e V são verdadeiras; I, III e VI são falsas;
- d) I, V, e VI são verdadeiras; II, III e IV são falsas;
- e) III, V, e VI são verdadeiras; IV, II e I são falsas.

06. O Romance “Terra Sonâmbula”, de Mia Couto, é recheado de expressões populares. Marque a segunda coluna de acordo com a primeira; estabelecendo o significado de:

- A) Naparama
- B) maningue
- C) Kindzu
- D) sura
- E) nganga

- () palmeira pequena
- () adivinho
- () aguardente
- () demasiado
- () guerreiro tradicional

A sequência correta, é:

- a) C - E - D - B - A;
- b) D - C - A - E - B;
- c) A - B - C - D - E;
- d) B - A - E - C - D;
- e) E - D - B - A - C;

07. O primeiro parágrafo do texto apresenta um jogo, uma recriação das palavras que acarreta força e significados novos. O trocadilho sugere:

- a) preconceito;
- b) solitude;
- c) ficcionalidade;
- d) sensualidade;
- e) tristeza.

08. *Mas não, o velho prossegue a brincriação.* O termo em destaque é:

- a) neologismo;
- b) gíria;
- c) regionalismo;
- d) aforismo;
- e) arcaísmo.

09. Observe atentamente o texto *Minuto a minuto*, de Alice Ruiz:

minuto a minuto
quis um dia
todo azul
no teu dia

meu querer
quero crer
azulou
teu dia a dia
tudo
que podia

O poema, acima, estabelece um diálogo com o texto: *Miragens da solidão*, de Mia Couto, através:

- a) da solidão humana;
- b) do tom metafísico;
- c) do caráter perecível;
- d) da fusão sujeito no objeto;
- e) do aspecto mórbido.

10. Observe as informações sobre os movimentos do primeiro momento modernista e suas características:

- A– Antropofagia
- B– Pau-Brasil
- C– Verde-Amarelo

- I– Resposta ao conservadorismo manifestado pelo movimento Anta;
- II– Revalorização do primitivismo, redescobrimdo o Brasil;
- III– Proposição de uma cultura nacionalista.

A associação correta é:

- a) A-I; B-III; C-II
- b) A-II; B-III; C-I
- c) A-I; B-II; C-III
- d) A-III; B-II; C-I
- e) A-II; B-I; C-III

11. O pai de Kindzu _____ a guerra e _____ a casa de mantimentos.

- a) preveu – proveu;
- b) prevera – provira;
- c) previra – proviera;
- d) preveu – provera;
- e) previu – proveu.

12. *A alegria das personagens apareceu e desapareceu, a modo de relâmpago; mas as lembranças durarão sempre. A justificativa da pontuação está correta em:*

- a) a vírgula e o ponto e vírgula separam elementos que dão a idéia de distribuição;
- b) ambos separam orações simétricas;
- c) a vírgula separa o adjunto adnominal; o ponto e vírgula, antes da oração coordenada acentua a oposição;
- d) a vírgula acentua a oposição e o ponto e vírgula é usado porque anteriormente já se usou a vírgula;
- e) a vírgula separa a oração adverbial e o ponto e vírgula acentua a explicação da oração seguinte.

13. *A fraqueza de Tuahir faz nascer o ódio em Muidinga.* O trecho em destaque é:

- a) oração reduzida de infinitivo substantiva objetiva direta;
- b) oração reduzida do gerúndio adverbial concessivo;
- c) oração reduzida do infinitivo adverbial temporal;

- d) oração reduzida do infinitivo adverbial modal;
- e) oração reduzida do infinitivo substantivo completiva nominal

14. Considerando a influência das cantigas líricas do trovadorismo português, é correto afirmar, EXCETO:

- a) Leito de folhas verdes, de Gonçalves Dias é uma cantiga de amigo em pleno Romantismo.
- b) Manuel Bandeira, no Modernismo, escreveu cantiga de amor;
- c) as cantigas líricas do T trovadorismo ganharam novas roupagens, mas a servidão e a vassalagem social e amorosa são temas permanentes;
- d) Vários compositores renomados da MPB escreveram cantigas de amor e de amigo;
- e) As cantigas trovadorescas caíram no obsoleto devido aos textos ininteligíveis e ao fato de não dialogar com a cultura posterior.

15. Sobre o teatro de Gil Vicente, é correto afirmar:

- a) por pertencer a um período de grande religiosidade, sua obra é uma verdadeira apologia ao clero;
- b) faz verdadeira apologia a vida citadina e a facilidade de enriquecimento;
- c) o auto da Barca do Purgatório reflete unicamente caracteres do Humanismo através da presença de figuras mitológicas;
- d) sua obra é extremamente complexa, obedecendo à trilogia clássica;
- e) apresenta uma riqueza de tipos humanos apresentados pela profissão, inominados.

16. Dentre que personagens de Fogo Morto, de José Lins, qual se enquadra numa espécie de projeção utópica, um tipo idealista bobo e desacreditado, que apresenta aspectos quixotescos:

- a) Lula Holanda;
- b) Coronel Zé Paulino;
- c) Antônio Silvino;
- d) Vitorino Carneiro da Cunha;
- e) Mestre Zé Amaro.

17. Dadas as proposições, todas aceitam mais de uma concordância, EXCETO:

- a) pai e filhas educados (educadas);
- b) o(s) heroi(s) José e Rodrigo;
- c) casa e carro novo(s)
- d) livros e revistas velhos (velhas)
- e) homens e mulheres educados (educadas)

18. Sobre a obra de Florbela Espanca, é correto afirmar, EXCETO:

- a) é a figura feminina mais importante da Literatura Portuguesa;
- b) a narrativa é forma literária mais reveladora do seu talento;
- c) sua produção é de muita sensibilidade e erotismo;
- d) o soneto é a forma que mais expressa sua maturidade lírica;
- e) sua última fase é de um refinamento raro e muita força comunicativa;

19. Sobre os vícios de linguagem, relacione a segunda coluna com a primeira:

- (A) barbarismo;
- (B) solecismo;
- (C) cacófato;
- (D) redundância;
- (E) ambigüidade.

- () É admirável a fé de meu tio;
- () Não teve dó: decapitou a cabeça do condenado;
- () Faziam anos que não morriam pessoas;
- () Coitado do burro do meu irmão! Morreu.
- () Intervi na briga por que sou intimerato.

A seqüência correta, é:

- a) D – C – A – B – E;
- b) B – E – D – A – C;
- c) C – D – B – E – A;
- d) A – B – E – C – D;
- e) E – A – C – B – D;

20. Observe o fragmento abaixo:

A obra literária, a poética e a em prosa, atesta de modo patente a sofrida luta de um espírito a procurar-se, a dissecar-se e, contemporaneamente, a desintegrar-se pouco a pouco, até o aniquilamento final. A evolução de sua mente, através dos marcos literários e filosóficos, testemunha esse esvaziamento de suas forças de reação e de equilíbrio, até culminar num espesso ceticismo de profundas raízes, poderoso a ponto de o arrastar ao suicídio. (Massaud Moisés)

A afirmação refere-se a:

- a) Antero de Quental
- b) Eça de Queiroz
- c) Bocage
- d) Camilo Pessanha
- e) Fernando Pessoa.

ESPANHOL

Texto I:

En la Ópera de esta capital, nuestro tenor de fama mundial Plácido Domingo, recibió hoy martes por la tarde de manos del Rey Carlos XVI Gustavo de Suecia, el Premio Birgit Nilsson dotado con un millón de dólares.

Muchos amantes de la música y lo más granado de la sociedad se habían reunido en la «Operahuset» para asistir a la ceremonia de entrega. La velada comenzó con un aria de Isolda de Wagner interpretada por Nina Stemme, uno de los números más celebrados de la Nilsson, seguida del discurso de entrega. Plácido Domingo, muy conmovido por la solemnidad del momento, tras recordar a su querida amiga, la extraordinaria soprano sueca con la que había trabajado en casi todas las escenas del mundo, dijo que había recibido muchos premios durante su vida pero que éste era uno de los más grandes y suponía el mejor momento de su carrera: «No tengo palabras para expresar mi gratitud». La noche terminó con una cena de gala, presidida por los Reyes, en la «Stadshuset» o Ayuntamiento de la ciudad.

Esta es la primera vez que se entrega el «Premio Birgit Nilsson», una especie de Nobel de la música clásica. Fue la misma soprano sueca, quien estipuló en su testamento que con una parte de su fortuna se concediera cada tres años un **galardón** en su memoria. Puso la condición de que el primer galardonado fuera Plácido Domingo, director y cantante de ópera, persona a la que quería y admiraba.

<http://www.abc.es/20091013/cultura-música/plácido-domingo-recibe-premio-200910132227.html> en 14 de noviembre de 2009-10-14

Cuestiones:

21. De acuerdo con el texto, podemos afirmar que la fortuna menciona:

- a) fue concebida a los músicos del país de la soprano sueca
- b) la fortuna fue direccionada a Plácido Domingo
- c) a la fiesta cada tres años para recordarla
- d) no hicieron nada con su fortuna
- e) la familia y Plácido Domingo fueron los responsables por la fortuna de la soprano

22. De acuerdo con el texto, el vocablo subrayado **galardón, significa lo mismo:**

- a) premio
- b) reportaje
- c) noticia
- d) prensa
- e) fiesta

23. Según el contexto, se puede interpretar con la frase “...lo más granado de la sociedad...”:

- a) lo menos importante para la sociedad.
- b) la persona más conocida.
- c) el premio más alto en una sociedad.
- d) la persona más notable o señalada.
- e) Los músicos más importantes de la sociedad.

24. Marque la alternativa que explica claramente la frase “La velada comenzó con un aria...”:

- a) fiesta nocturna exhibida a través de un grupo
- b) fiesta nocturna presentada por un sólo cantante
- c) fiesta por la tarde de varios cantantes
- d) fiesta presentada por la mañana y por la tarde
- e) fiesta por la tarde y por la noche presentada por un cantante

25. Según el texto, identifique el análisis correcto:

- a) nuestro - adverbio
- b) lo – artículo determinante
- c) pero - posesivo
- d) y – pronombre
- e) tras - preposición

26. Señale la alternativa que correcta que presenta los tiempos verbales de los siguientes verbos subrayados recibió y había recibido:

- a) pretérito indefinido y pretérito pluscuamperfecto
- b) pretérito indefinido y presente de indicativo
- c) pretérito perfecto y pretérito indefinido
- d) pretérito perfecto y pretérito pluscuamperfecto
- e) pretérito perfecto y presente de indicativo

Texto II:

MADRID.- Quienes se vacunaron el año pasado contra la gripe estacional podrían estar de alguna manera protegidos contra la forma más grave de infección por el nuevo virus A/H1N1. Así lo aseguran en un nuevo estudio un grupo de investigadores del Instituto Público de la Salud de México que, a pesar de sus conclusiones, insisten en que es urgente y necesario disponer de una vacuna contra la nueva **cepa**, como la que ya se ha empezado a administrar por vía nasal en EEUU.

Pero por si acaso la nueva **terapia** no fuese suficiente ni llegase a tiempo a todos los países donde es necesaria, la investigación mexicana dirigida por José Luis Valdespino es al menos una buena noticia de cara a los meses fríos que se avecinan. Según sus conclusiones, llevadas a cabo en México entre los meses de marzo y mayo, las personas que se vacunaron de la gripe estacional en la temporada 2008/2009 podrían estar de alguna manera protegidas contra la forma más agresiva de infección por A/H1N1.

Sus conclusiones se derivan de un **análisis** realizado a 60 pacientes ingresados por la nueva gripe y otras 180 personas que acudieron al Instituto Nacional de Enfermedades Respiratorias (INER) en las mismas fechas por causas diferentes (cirugías menores, fundamentalmente).

Los individuos no infectados por la nueva gripe A se habían vacunado la temporada anterior con más frecuencia que los pacientes infectados. Además, entre los diagnósticos confirmados de H1N1, la tasa de fallecimientos fue muy superior entre quienes no estaban protegidos por el pinchazo del año anterior (35% frente al 0%). Haber recibido la vacuna de la gripe común también se asoció con una menor tasa de complicaciones respiratorias que requiriesen ventilación asistida.

Según la hipótesis de los autores, la vacuna del año anterior podría haber despertado en su organismo anticuerpos ya existentes en individuos que podrían haber estado expuestos previamente a algún virus similar al A/H1N1. Bien por una infección o bien por los anticuerpos generados por la vacuna en el organismo.

A pesar de sus conclusiones, el equipo del doctor **Valdespino pide que se interpreten** con cautela y que en ningún caso significa que la vacuna contra la gripe estacional sirva para reemplazar a la nueva terapia, que se ha empezado ya a administrar en EEUU y llegará en las próximas semanas a otros países. Se trata de un trabajo pequeño, reconocen, que habrá que ratificar en muestras más amplias de pacientes antes de extraer conclusiones definitivas.

En la misma **línea**, Menno de Jong, de la Universidad de Amsterdam (Holanda), comenta en un editorial publicado en la misma revista que debe acelerarse la producción de vacunas contra el nuevo virus de origen porcino, para que estén disponibles en todos los países cuando lleguen los peores meses de la **infección**.

<http://www.elmundo.es/elmundosalud/2009/10/13/medicina/1255429830.html>

27. A partir de las afirmaciones que trae el texto, es correcto afirmar que:

- a) la vacuna contra la gripe estacional sirve plenamente para la A/H1N1
- b) no es necesario tener prisa en producir la vacuna para el nuevo virus
- c) Menno de Jorg y Valdespino no tienen la misma opinión
- d) tal vez los vacunados contra la gripe estacional no fueron infectados
- e) las personas de la investigación fueron obligadas a participar del análisis

28. En la frase siguiente: "...es urgente y necesario disponer de una vacuna contra la nueva cepa...", la palabra subrayada puede sustituirse, en el texto, por:
- a) vacuna
 - b) enfermedad
 - c) terapia
 - d) disposición
 - e) descubrimiento
29. Señale la alternativa que sintetiza lo expresado en el texto:
- a) todas las personas están haciendo análisis
 - b) ha tenido un gran aumento de muertes con el surgimiento del virus
 - c) todos los científicos están preparando nuevas vacunas
 - d) el virus A/H1N1 no tiene peligro de infección
 - e) la vacuna de la gripe estacional puede servir como anticuerpos para el virus A/H1N1
30. Señale la alternativa que presenta correctamente el uso del género del sustantivo:
- a) la goma, el área, el desorden, la risa, la cárcel
 - b) el leche, el sangre, el sal, la viaje, la homenaje
 - c) la mensaje, la sal, la agua, la leche, el árbol
 - d) la árbol, la sangre, el viaje, el paisaje, la desorden
 - e) el dolor, el cárcel, la color, la costumbre, la puente
31. En la frase: "...Valdespino pide que se interpreten..." El verbo pedir, conjugado en pretérito imperfecto de subjuntivo se escribe:
- a) ha pedido
 - b) pidiera
 - c) pedí
 - d) había pedido
 - e) haya pedido
32. Podemos clasificar las palabras terapia, análisis, línea y infección en cuanto a la sílaba tónica como:
- a) aguda, esdrújula, grave, aguda
 - b) grave, esdrújula, grave, aguda
 - c) grave, esdrújula, esdrújula, aguda
 - d) aguda, esdrújula, esdrújula, grave
 - e) grave, esdrújula, esdrújula, grave
33. Entre las opciones abajo, marque la alternativa que contiene el plural correcto:
- a) pezes, jamones, comisiones, dimisiones
 - b) leyes, expectativas, balones, urbanizaciones
 - c) aficiones, fácilmente, útiles, cajons
 - d) episodios, hoteles, construcciones, edificios
 - e) inleibles, salio, estádios, rios

Texto III:

El cantautor Manu Chao animó a los países ricos a "limpiar su propia cocina" antes de opinar sobre la isla caribeña, "algo que se le olvida a muchos políticos europeos", en declaraciones este lunes a la cadena de televisión Telesur.

Manu Chao llegó a Cuba el pasado viernes para conmemorar el 42 aniversario de la muerte de Ernesto "Che" Guevara, asesinado el 9 de octubre de 1967 a manos del Ejército Bolivariano y de la CIA, con dos conciertos, uno el mismo viernes en la Universidad de La Habana y otro el pasado lunes en el estadio Sandino de Santa Clara. Al acto de la capital, organizado por la Asociación cultural Hermanos Saíz, estaban convocados más de 20.000 jóvenes cubanos que llenaron las escalinatas de la Universidad de La Habana y recibieron el "Buenas noches Cuba, es un honor estar contigo esta noche", con el que el hispano-francés de 48 años inició el espectáculo.

Varios artistas como el cubano Kelvis Ochoa y otros poetas-cantautores de la isla caribeña, como Adrián Berasaín, Diana Fuentes, Fernando Bécquer y Toni Ávila acompañaron a Manu Chao en este recital de 50 minutos, donde recuperó algunos de los temas que le hicieron más famoso, tras su separación de "Mano Negra". Temas como "Clandestino" y "Desaparecido" volvieron a sonar en su recital del pasado lunes en la ciudad de Santa Clara, donde reposan los restos del guerrillero.

Manu Chao aprovechó la ocasión para recordar los logros conquistados por los cubanos en el pasado y rememorar la figura histórica del "Che". El cantautor hizo mención a la figura del guerrillero y apuntó que "su mítica traspasó cualquier barrera y llegó a los lugares más recónditos". Asimismo, consideró que los medios de comunicación "neoliberales no han podido desvirtuarlo, a pesar de sus múltiples y conocidos esfuerzos", porque a pesar del tiempo transcurrido desde su muerte el "Che" es todavía un personaje de referencia, "un icono revolucionario mundial", comentó.

Manu Chao quiso aprovechar su visita a la isla para agradecer a sus seguidores su gran fidelidad, asegurando que si sus discos continúan vendiéndose es gracias a ellos, a pesar de no contar con una campaña publicitaria que lo respalde. También hizo hincapié en su libertad como compositor, sin sujeción alguna a normas ajenas, según declaró en una entrevista al "Diario de los Trabajadores".

<http://www.abc.es/20091014/internacional-iberoamerica/manu-chao-critica-politicos-200910140021.html>

34. El autor concluye que para Manu Chao:

- a) no hace falta que él no sea un artista reconocido mundialmente
- b) no es importante tener libertad para componer sus canciones
- c) insiste en la libertad para escribir sus canciones
- d) en sus canciones hay siempre la participación de otros compositores
- e) el cantante es un icono mundial

35. Marque la alternativa que mejor se adecua como título del texto:

- a) Che Guevara y su pueblo
- b) La crítica de Manu Chao a los políticos europeos
- c) Manu Chao y sus canciones
- d) Aniversario de muerte de Che
- e) La libertad del compositor Manu Chao

36. Marque la alternativa que puede sustituir el vocablo hincapié:

- a) desistir
- b) insistir
- c) resistir
- d) sentir
- e) influir

37. Marque la alternativa CORRECTA en cuanto al uso de los posesivos de las siguientes frases:

- a) La mía casa está llena de felicidad: mía familia está aquí.
- b) Suya mensaje fue recibida con tranquilidad.
- c) La tuya canción preferida y de su gran amor es "Todo azul do Mar".
- d) Confirmaron suya participación en la fiesta de suyos compañeros.
- e) Mi proyecto fue elegido entre los mejores presentados en la oposición.

38. Marque V si la proposición es verdadera y F si es falsa en cuanto al uso CORRECTO de la acentuación gráfica de las siguientes palabras MÁS, OCASIÓN, MÚLTIPLES, VENDIÉNDOSE:

- () la primera palabra es acentuada por ser un ejemplo de tilde diacrítica, la segunda es una aguda, las dos últimas son ejemplos de esdrújulas
- () la primera no es acentuada, la segunda es una grave, la tercera es una esdrújula y la última es una sobresdrújula
- () las dos primeras son agudas, las dos últimas son esdrújulas

- a) V, V, F
- b) V, F, V
- c) V, F, F
- d) F, V, V
- e) F, V, F

39. Las palabras "ESCALINATAS" y "TRAS" destacadas en negritas en el texto pueden ser sustituirse por:

- a) escalafón y después de
- b) escalón y antes
- c) escalera pequeña y atrás
- d) escalera amplia y después de
- e) escalera y al contrario de

40. Asimismo, tiene el sentido de:

- a) de así mismo
- b) con eso
- c) por lo tanto
- d) en resumen
- e) también

PROVA DE REDAÇÃO

Com base nas idéias abaixo, faça um texto dissertativo em que você exponha seus pontos de vista e conclusões.

PROPOSTA I

Produza um **texto dissertativo**, cuja temática esteja em consonância com a charge abaixo:



PROPOSTA II

Produza um **texto descritivo** a partir da seguinte situação: Você chega a uma praça e ver um palco em que, horas atrás, ocorreu um discurso político. O que você ver ao seu redor?

PROPOSTA III

Apesar da passagem dos séculos, ainda vivemos uma maneira neurótica de amar e ser amado, e as dificuldades no campo da afetividade continuam as mesmas. (Hammed)

Produza um **texto narrativo**, cuja temática esteja em consonância com a afirmação acima.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	01
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

Os textos a serem produzidos, a partir de uma das três opções a seguir, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar referências a personagens históricas do presente ou do passado;
- evitar expressões clichêizadas para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

